



Avaliação de Curso de Especialização em Saúde da Família: experiência da UNA-SUS/UnB

Evaluation of the specialization course in family health: UNA-SUS/UnB experience

Kátia Crestine Poças¹, Maria da Glória Lima², Juliana Faria Fracon e Romão³, Celeste Aída Silveira⁴, Gilvânia Feijó⁵.

¹ Doutora em Saúde Coletiva
Universidade de Brasília, Faculdade de Medicina.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1254-8001>
Email: katiacrestine@unb.br

² Doutora em Enfermagem.
Universidade de Brasília, Departamento de Enfermagem.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6450-9154>
Email: limamg@unb.br

³ Doutora em Medicina.
Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8231-3331>
Email: julianafracon@unb.br

⁴ Doutora em Doenças Infecciosas e Parasitárias.
Universidade de Brasília, Faculdade de Medicina
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1224-3758>
Email: celesteadasilveira@gmail.com

⁵ Doutora em Patologia Molecular
Universidade de Brasília, Faculdade de Medicina.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5563-6255>
Email: gilvania.feijo@unb.br

Correspondência: Faculdade de Medicina,
Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Asa
Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil - CEP: 70.910-900

Copyright: Esta obra está licenciada com uma
Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial
4.0 Internacional.

Conflito de interesses: os autores declaram que não
há conflito de interesses.

Como citar este artigo

Poças, KC; Lima, MG; Romão, JFF; Silveira, CA; Feijó, G. Avaliação do curso de especialização em saúde da família: experiência da UNA-SUS/UnB. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. [online], volume 8, n.

especial VI. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, dezembro de 2020, p. 157-171. Disponível em:
<http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em "dia/mês/ano".

Data de recebimento do artigo: 19/09/2022

Data de aprovação do artigo: 16/01/2023

Data de publicação: 30/03/2023

Resumo

O Programa Mais Médicos, criado pelo governo federal do em 2013, teve entre um dos eixos, a melhoria da assistência à saúde da população no âmbito da Atenção Básica, mediante oferta de cursos de qualificação pelo Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). Este trabalho objetivou descrever a avaliação dos cursistas sobre a experiência de educação a distância no Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade de Brasília. Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva transversal, com abordagem quali-quantitativa. Os dados foram obtidos a partir de questionário *on line*, estruturado pelo aplicativo *Google Forms* e organizado em duas dimensões: *Autoavaliação e Avaliação do Curso*, além espaço para registro livre. A escala aplicada para as respostas às assertivas foi de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). Um total de 268 cursistas (54,2%) de um total de

494 concluintes do curso entre os anos de 2017 e 2022 retornaram o questionário. Houve predomínio de respostas positivas (5 concordo totalmente e 4 concordo), tanto na dimensão *Autoavaliação* (98,6% a 88,8%), como na dimensão *Avaliação do Curso* (87,4% a 64,2%). Das respostas consideradas negativas (1 discordo totalmente e 2 discordo) destacam-se os módulos *Tutoria* (1,9% a 3%) e *Orientação* (1,1% a 3,7%). O curso de especialização analisado neste estudo teve avaliação positiva no que diz respeito à flexibilidade, compatibilidade da carga horária, acessibilidade metodológica e instrumental. Ainda, os cursistas consideraram que a proposta fomenta a articulação da teoria com a prática, com foco no processo de trabalho e cuidado integral e mostra-se potente estratégia para contribuir para efetivação de mudanças nas práticas dos serviços de saúde, possibilitando a qualificação do cuidado e o fortalecimento da atenção básica.

Palavras-chave: Avaliação Educacional. Educação à Distância. Atenção Primária à Saúde.

Abstract

The “Mais Médicos” (“More Doctors”) Program, created by the federal government in 2013, had among its cores, the improvement of health care for the population in the scope of Primary Care, through the offer of Specialization courses by The Open University of Brazil’s National Health System (UNA-SUS). This work sought to describe the evaluation of the course participants about

the experience of distance learning in the Specialization Courses in Family Health at the University of Brasília. This is an exploratory and descriptive cross-sectional research, with a quali-quantitative approach. The results were obtained from an online survey, structured using the Google Forms application and organized into two categories: Self-Evaluation and Course Assessment, as well as the room for free reporting. The scale applied to the answers for the assertions was from 1 (totally disagree) to 5 (totally agree). Out of a total of 494 course graduates between 2017 and 2022, 268 participants (54,2%) completed the questionnaire. There was a predominance of positive answers (5 completely agree and 4 agree), both in the Self-Assessment dimension (98.6% to 88.8%) and in the Course Evaluation dimension (87.4% to 64.2%). Of the responses considered negative (1 strongly disagree and 2 disagree), the Tutoring (1.9% to 3%) and Scientific Guidance (1.1% to 3.7%) modules stand out. The specialization course analyzed in this study had a positive evaluation with regard to flexibility, compatibility of the workload, methodological and instrumental accessibility. Furthermore, the proposal encourages the articulation of theory with practice, focusing on the work process and comprehensive care and proves to be a powerful strategy to contribute to the implementation of changes in the practices of health services, enabling the qualification of care and the strengthening of primary care.

Keywords: Educational Evaluation. Distance Learning; Primary Health Care.

1. Introdução

O Programa Mais Médicos criado pelo governo federal em 2013, teve entre um dos eixos, a melhoria da assistência à saúde da população no âmbito da Atenção Básica, mediante a oferta de cursos de Especialização pelo Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), uma rede de instituições de ensino superior, criada para atender as necessidades de educação permanente dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde.

A Universidade de Brasília (UnB) é integrante da Rede UNA-SUS desde sua criação em 2010, e a partir de 2014, oferta continuamente o Curso de Especialização em Saúde da Família, a distância. Um total de 1317 especialistas já foram formados no curso desde sua primeira oferta.

O Curso a UnB foi estruturado incorporando conceitos importantes ao marco conceitual das propostas pedagógicas desenvolvidas pela UnB para a área de saúde: Educação Emancipadora; Extensão Universitária; Educação Permanente em Saúde; Interdisciplinaridade e Integralidade da Atenção, em consonância com o estabelecido pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e pela Política Nacional de Atenção Básica.

No formato de ensino a distância, a Especialização, com 390 horas/aula é composto de módulos temáticos autoinstrucionais, agrupados em Unidades e teve previsão inicial de realização em 18 meses. A Unidade 1 intitulada “Saberes e práticas no trabalho em Saúde da Família”, constituída de 3 módulos, tem o objetivo de desenvolver competências para propiciar ao especializando, o conhecimento e a análise dos saberes e práticas no processo de trabalho desenvolvido na atenção básica.

A Unidade 2 intitulada “Atenção integral do cuidado à Saúde da Família”, tem como objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades a partir do reconhecimento do perfil epidemiológico da população, a fim de subsidiar planos de atenção à saúde, que tenham como centralidade o cuidado da família, de forma a contemplar diferentes fases do ciclo de vida. Essa Unidade tem componentes obrigatórios gerais, que devem ser obrigatoriamente cursados e os componentes obrigatórios específicos, dos quais o cursista precisa escolher módulos num total de 60 horas aulas.

A Unidade 3 intitulada “Abordagens teórico-metodológicas para a intervenção na atenção básica” está organizada no formato de Seminários Integradores, que correspondem a um conjunto de atividades que deve funcionar como eixo integrador e transversal de todo o curso, de modo a favorecer a tomada de decisão no processo de gestão e da assistência à saúde, ancorada em conceitos e características definidoras de uma metodologia de Planejamento do tipo Estratégico e Participativo. Espera-se que o aluno possa buscar analisar diferentes situações/contextos (fenômenos sociais e situações clínicas), que acontecem no domicílio, na comunidade e na Estratégia Saúde da Família; estabelecer relações com fatos e conceitos; manejar as informações para planejar propostas de intervenção, de forma sistematizada, articulando a teoria com a prática cotidiana, de forma a fortalecer a capacidade de tomada de decisão na produção coletiva do trabalho em saúde. Esse eixo pretende contribuir para a reconstrução da prática profissional desse conjunto de trabalhadores mediante a elaboração de planos de ação coerentes, conforme critérios epidemiológicos, éticos e sociais. A **figura 1** mostra o organograma do Curso de Especialização em Saúde da Família Autoinstrucional – UNA-SUS/UnB.

A estruturação dos módulos autoinstrucionais teve como pano de fundo o fomento à autossuficiência do aluno, tendo como elementos de mediação as próprias ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), enfatizando exemplos práticos contextualizados com os problemas autênticos, o que facilita o desenvolvimento da capacidade de reflexão. O material didático foi produzido com linguagem interativa permitindo a autonomia dos cursistas mediante um desenho pedagógico direcionado à reflexão acerca das relações entre teoria e prática na realidade vivenciada pelos profissionais na atenção básica.

Em particular na Unidade 3, o processo de mediação foi conduzido de forma híbrida, com atividades orientadas no AVA e participação de tutoria qualificada e apoio de orientador para a estruturação do Trabalho de Conclusão de Curso.

O Curso de Especialização em Saúde da Família da UnB faz parte de um grande conjunto de iniciativas para qualificação da força de trabalho na atenção básica. No contraponto da diversidade e quantidade de ofertas vinculadas à Rede UNA-SUS, há uma carência de atividades de avaliação em EaD que não acompanha a estruturação das iniciativas nessa área, com processos avaliativos se restringindo às avaliações intrínsecas dos alunos.

Assim, este trabalho tem como objetivo descrever a avaliação final dos cursistas sobre a experiência de educação a distância no Curso de Especialização em Saúde da Família, ofertado pela Universidade de Brasília com o intuito de compreender os aspectos positivos e dificuldades encontradas no percurso com foco na percepção do cursista.

2. Métodos

Trabalho de pesquisa exploratória e descritiva transversal, com abordagem quanti – qualitativa. O cenário de estudo contemplou o Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade de Brasília, coordenado pela Faculdade de Medicina, em parceria da Faculdade de Ciências da Saúde e Faculdade Ceilândia.

A pesquisa de campo foi realizada no período entre 5 a 19 de agosto de 2022. O procedimento utilizado para a coleta de dados foi a aplicação de um questionário *on line*, estruturado pelo aplicativo de gerenciamento de pesquisas *Google Forms*. O instrumento foi encaminhado por e-mail a todos os médicos que concluíram o Curso de Especialização em Saúde da Família durante o período de 2017 e 2021 tiveram a oportunidade de participar do estudo.

O instrumento está organizado por duas dimensões avaliativas: *Auto avaliação do Ensino-Aprendizagem* composta por 9 questões e *Avaliação do Curso* composta por 25 questões, além de

espaço para registro livre. A dimensão *Avaliação do Curso* dimensão constituída por 5 módulos: *Estrutura e organização curricular* (9 questões); *Tutoria* (4 questões); *Orientação e Trabalho de Conclusão de Curso* (TCC) (5 questões); *Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Tecnologias de Informação/Comunicação* (TICs) (6 questões) e *Suporte acadêmico* (2 questões). As escalas para a respostas às assertivas foram de 1 a 5, variando de 1 - discordo totalmente e 5 - concordo totalmente.

Foi assegurado o anonimato e sigilo dos participantes que aceitaram responder ao questionário segundo os preceitos éticos contidos na Portaria 466/2012 e Resolução 510/2019.

3. Resultados

Entre os anos de 2017 e 2021, o Curso de Especialização em Saúde da Família formou 494 médicos vinculados ao Programa Mais Médicos do governo federal. Esses médicos estavam distribuídos em quatro turmas, vinculadas ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília. A Turma (A) com 201 cursistas concluintes, foi iniciada em dezembro de 2017; a Turma B com 36 cursistas concluintes, iniciada em julho de 2018; Turma C com 158 cursistas concluintes, iniciada em janeiro de 2019; e Turma D com 99 cursistas concluintes, iniciada em dezembro de 2019.

O formulário *online* para avaliação do curso foi disponibilizado à totalidade de concluintes por *e-mail*. Do total de 494 concluintes, 54,2% (268) responderam ao questionário entre os dias 05 e 19 de agosto de 2022 e são considerados a população de estudo.

Quanto ao perfil dos concluintes 52,2% (258 concluintes) era formada por homens. A maioria dos concluintes (70,0%) eram pertencentes ao estado de Goiás (346 concluintes), seguido do estado de Tocantins (92 concluintes) e do Distrito Federal (55 concluintes).

Na população de estudo houve um predomínio de respostas consideradas positivas (concordo totalmente e concordo) na dimensão *Auto avaliação do Ensino-Aprendizagem* (**Figura 2**), variando de 98,6% a 88,8% das respostas.

As respostas positivas (5 concordo totalmente e 4 concordo) em relação à adequação da frequência e do engajamento no ambiente virtual de aprendizagem foram de 62,7% e 33,6%, respectivamente. A adequação do número de horas dedicado aos estudos na opinião dos cursistas foi considerada positiva: 61,2% (concordo totalmente) e 35,4% (concordo). Quando questionados quanto ao seu empenho no acompanhamento e aproveitamento das referências sugeridas, material didático, mídias e biblioteca virtual, 64,2% dos cursistas concordaram totalmente e 30,2% concordaram.

Em relação à adequação de sua organização das tarefas e para o cumprimento de prazos, 59% dos cursistas concordaram totalmente e 36,2% concordaram. No critério ampliação da formação com leituras e atividades complementares, 61,9% concordaram totalmente que buscaram ampliar e 33,2% concordaram com a afirmação.

Em relação à busca de ajuda do suporte de tutoria, orientação e coordenação, 57,1% e 31,7% dos cursistas responderam concordo totalmente e concordo, respectivamente. Quanto a considerar adequada a sua participação na construção do TCC, 79,9% responderam que concordam totalmente enquanto 18,7% concordaram com a afirmativa.

Quando questionados sobre se consideram que adquiriram conhecimentos teóricos e práticos que contribuiriam para a sua formação profissional, um percentual expressivo respondeu positivamente (98,2%) sendo que 82,5% concordaram totalmente e 15,7 concordaram.

Em relação a dimensão *Estrutura e Organização Curricular* (**Figura 3**) observou-se, também, um predomínio de respostas consideradas positivas (concordo totalmente e concordo) variando de 87,4% a 64,2% das respostas.

Quando questionados se a estrutura curricular considera a flexibilidade, a acessibilidade metodológica e a compatibilidade da carga horária, 49,67% e 31,3% dos respondentes afirmaram que concordo totalmente (Nota 5) e concordo (Nota 4), respectivamente. A afirmação que a estrutura curricular evidencia a articulação da teoria com a prática e mecanismos de familiarização com a ambientação na modalidade a distância na opinião dos cursistas foi considerada positiva para 80,9% dos respondentes, com 45,5% (concordo totalmente) e 35,4% (concordo). Quando questionados sobre se a proposta organizacional metodológica autoinstrucional atende ao desenvolvimento de conteúdos e ao processo de aprendizagem, 47,4% dos cursistas concordaram totalmente e 35,1% concordaram.

Quanto a afirmação de que as ementas das disciplinas abordam objetivos e conteúdos claros e essenciais para a formação do profissional, 52,2% dos cursistas concordaram totalmente e 33,2% concordaram. Sobre a bibliografia e materiais didáticos disponibilizados nos módulos serem convergentes com a proposta de formação profissional do curso, 53,4% concordaram totalmente e 34% concordaram com a afirmação.

Em relação aos conteúdos curriculares, quando questionados se os mesmos usam uma abordagem pertinente à problematização sobre as políticas de saúde, o processo de trabalho e o cuidado integral na atenção básica, 47,8% e 39,2% dos cursistas responderam concordo totalmente e concordo, respectivamente. Quanto a considerarem que a integração do conteúdo e as atividades educacionais do curso apresentam diretrizes para formação do cursista em serviço e permitem sua inserção em

equipes multiprofissionais à luz da interdisciplinaridade nos diferentes cenários da atenção básica, 48,1% responderam concordam totalmente enquanto 38,4% concordaram com a afirmativa.

Quando questionados sobre o apoio ao cursista, se contemplavam ações de permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, 78% responderam positivamente sendo que 39,6% concordaram totalmente e 38,4% concordaram. Sobre o curso disponibilizar ao discente o acesso à coordenação, tutoria e orientação, 47% concordaram totalmente e 32,8% concordaram.

Importante destacar que a maioria das respostas consideradas neutras (3 Não discordo nem concordo) encontram-se na Dimensão *Estrutura e organização curricular* os maiores percentuais, variando de 19,4% a 12,4% das respostas.

Observa-se um predomínio de respostas consideradas positivas (concordo totalmente e concordo) presentes na dimensão *Orientação e TCC* variando de 86,6% a 76,1% das respostas e na dimensão *TICs e AVA*, variando de 85,1% e 74,3% das respostas. **(Figura 4)**

As respostas positivas (concordo totalmente e concordo) em relação ao orientador ter desenvolvido um clima saudável, produtivo e de respeito ao longo da orientação foram de 52,2% e 26,5%, respectivamente. A afirmação que o orientador atuou com disponibilidade de carga horária e agilidade de retorno às demandas do discente no processo de orientação foi considerada positiva: 49,6% (concordo totalmente) e 27,6% (concordo). Quando questionados sobre se o orientador ofereceu informação, identificou dificuldades dos discentes, esclareceu as dúvidas e contribuiu para a aprendizagem ao longo da construção do TCC, 51,1% dos cursistas concordaram totalmente e 28% concordaram.

Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se o mesmo está institucionalizado e considera carga horária, formas de elaboração, apresentação, avaliação e disponibilização em repositório digital institucional de acesso público, 53% dos cursistas concordaram totalmente e 33,6% concordaram. Sobre se o TCC ofereceu elementos e ferramentas ao cursista que possibilitaram o desenvolvimento de habilidades necessárias à resolução dos problemas vivenciados no processo de trabalho na Atenção Básica, 56% concordaram totalmente, sendo 29,1% concordaram com a afirmação.

Em relação ao módulo de AVA e TICs observou-se que, para 42,5% e 37,7% dos cursistas as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitiram a execução do projeto pedagógico do curso, garantindo acessibilidade digital e comunicacional e promovendo a interatividade entre cursistas com seus tutores e orientadores. Quanto às TICs assegurarem o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitaram experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso, 48,9% responderam concordam totalmente enquanto 34,7% concordaram com a afirmativa.

Quando questionados sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem, 39,6% dos respondedores concordaram totalmente e 38,4% concordaram sobre o mesmo apresentar materiais, recursos e tecnologias que permitem desenvolver a cooperação entre discentes, tutores e orientadores e favorecem o processo de ensino-aprendizagem. Sobre o suporte técnico do AVA ser eficaz na solução de problemas técnicos, 40,3% concordaram totalmente e 34% concordaram.

Em relação a manifestação de respostas consideradas negativas (1 discordo totalmente e 2 discordo) destacam-se as Dimensões *Tutoria* (1,9% a 3% das respostas) e *Orientação e TCC* (1,1% a 3,7% das respostas) – **Figura 4**.

Os cursistas foram questionados ainda em relação à *Estrutura e suporte acadêmico*, sendo que a maioria (64,2%) concordou que o serviço de secretaria acadêmica estabeleceu comunicação e orientou adequadamente os discentes e, ainda, 73,5% concordaram que o Portal do Aluno ofereceu diversidade de informações e serviços adequados.

Destaca-se que 19,4% dos cursistas (52) realizaram o registro livre, sendo que 78,8% dos registros foram de elogios ao curso.

4. Discussão

Neste estudo observou-se que a maioria dos profissionais médicos da atenção básica que realizaram o curso de Especialização em Saúde da Família entre os anos de 2017 e 2021 eram homens. A maioria dos cursistas era proveniente do estado de Goiás (52,2% dos concluintes) e para todas as dimensões analisadas, houve um predomínio de respostas consideradas positivas na avaliação do curso.

O Sistema UNA-SUS, coordenado pelo Ministério da Saúde, por meio da atuação conjunta da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), conta com uma rede colaborativa formada atualmente por 35 instituições de ensino superior que oferecem cursos a distância gratuitamente. A Rede se mostra valorosa cooperadora para o processo de educação dos profissionais de saúde, tornando acessível, por meio da educação à distância, conhecimentos voltados para as necessidades da população e que contribuem para a busca de soluções para os problemas de saúde pública. A estratégia da educação à distância pode ser considerada uma facilitadora de democratização do saber, pois utiliza-se de variados recursos tecnológicos que permitem uma comunicação multidirecional, favorecendo o acesso ao conhecimento (Oliveira et al, 2013) requerido para a solução de problemas locais, em especial na atenção primária à saúde e possibilitando o alcance de um número elevado de pessoas.

Castro Filho e Mota (2018) avaliaram a eficácia do Curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa da UNA-SUS/UERJ e destacaram que em relação aos aspectos positivos, os alunos utilizaram o espaço para avaliação demonstrando expressões positivas em sua maioria, porém sem maior especificidade. Também foram levantados aspectos mais específicos como a boa qualidade do conteúdo e da metodologia.

Na análise da experiência do curso de especialização em saúde coletiva com foco em Atenção Básica/Saúde da Família, ofertado aos médicos do Programa Mais Médicos que atuam no estado da Bahia, Soares e colaboradores (2022) identificaram o esforço e os desafios que essa proposta tem a enfrentar, tal como a interdisciplinaridade, na produção do conhecimento, e a integralidade no cuidado, em um sistema de saúde e um sistema educacional em saúde estruturados em torno da doença. Os referidos autores chamam a atenção que somente a continuidade desse tipo de formação, com o correspondente processo de avaliação de impacto nos serviços de saúde, poderá apresentar resultados mais robustos e explicitar os limites e potencialidades dessas experiências.

Um estudo que objetivou avaliar a estrutura, o processo e resultados do curso de especialização em Saúde da Família, oferecido pela UNA-SUS em parceria com a Universidade Federal de São Paulo foi desenvolvido por Marin e colaboradores (2017), e contou com a participação de 54 profissionais que completaram o curso. A avaliação do curso em várias dimensões foi positiva, exceto no que se refere à continuidade do acesso ao material disponibilizado de modo a contribuir para a prática. Concluíram, de maneira geral, que o curso se mostrou eficaz tanto na estrutura como no processo e resultados e houve consenso de que ele pode ser indicado para outros profissionais.

A educação à distância é considerada uma estratégia inovadora possível e potencial para a Educação permanente em saúde, por colaborar para facilitar o desenvolvimento da aprendizagem dentro ou fora da instituição de saúde, contribuindo para o desenvolvimento dos recursos humanos em saúde, seja no processo de formação e/ou no processo contínuo de conhecimento (Silva et al., 2015).

5. Considerações finais

O estudo possibilitou a avaliação do Curso de Especialização em saúde da família da Universidade de Brasília no que diz respeito a sua estrutura e organização curricular, Tutoria, Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, Suporte acadêmico, Ambiente Virtual de Aprendizagem e Tecnologias de Informação e Comunicação. Além disso, foi possibilitada oportunidade de autoavaliação e registro livre aos participantes.

Em sua grande maioria, os cursistas avaliaram positivamente a estrutura curricular no que diz respeito à flexibilidade, compatibilidade da carga horária e acessibilidade metodológica e instrumental.

Destacaram ainda que a proposta organizacional metodológica autoinstrucional atende ao desenvolvimento dos conteúdos e ao processo de aprendizagem e que as disciplinas abordam objetivos e conteúdos claros e essenciais para a formação do profissional e fomentam a articulação da teoria com a prática, utilizam-se de uma abordagem pertinente com foco na problematização sobre as políticas de saúde, o processo de trabalho e o cuidado integral na atenção básica. Ainda, a maioria dos participantes consideram que a integração do conteúdo e as atividades educacionais do curso apresentam diretrizes para formação do cursista em serviço e permitem sua inserção em equipes multiprofissionais à luz da interdisciplinaridade nos diferentes cenários da atenção básica.

Assim, considerando a importância da oferta de oportunidades de aprendizado na modalidade EAD e, particularmente voltadas aos profissionais da Atenção Básica que encontra-se capilarizados nos territórios, o curso de especialização analisado neste estudo, mostrou-se potente estratégia para contribuir para efetivação de mudanças nas práticas dos serviços de saúde, possibilitando a qualificação do cuidado e o fortalecimento da atenção básica.

Agradecimentos

Agradecemos à equipe UNA-SUS da Universidade de Brasília, incluído equipe administrativa e pedagógica, tutores, orientadores, conteudistas e colaboradores externos. À Secretaria Executiva da UNA-SUS e o apoio financeiro do Ministério da Saúde e Ministério da Educação para desenvolvimento e condução do projeto de formação dos trabalhadores para o SUS.

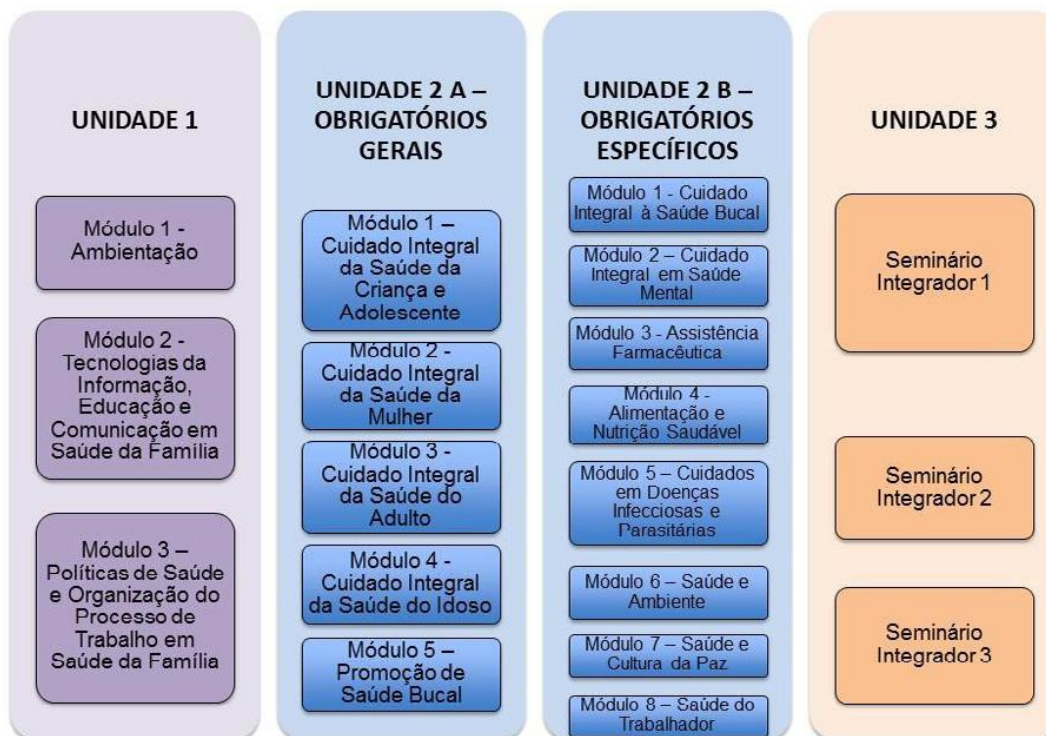
Referências

- 1- CASTRO FILHO, J. de A.; MOTTA, L. B. da; Avaliação em EaD: estudo de caso do curso de especialização em saúde da pessoa idosa da UnASUS/UERJ. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, 21(5): 531-541, 2018.
- 2- MARIN, M. J. S.; NASCIMENTO, E. N.; TONHOM, S. F. da R.; ALVES, S. B. D. A.; OTANI, M. A. P.; GIROTTO, M. A.; SILVA, L. C. de P. e. Educação permanente: avanços de uma especialização em Saúde da Família na modalidade a distância. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, [S. l.], v. 11, n. 4, 2017. DOI: 10.29397/reciis.v11i4.1262. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1262>. Acesso em: 14 jan. 2023.
- 3- OLIVEIRA, A. E. F. de; FERREIRA, E. B.; SOUSA, R. R.; CASTRO JUNIOR, E. F. de; MAIA, M. de F. L. e; Educação a Distância e Formação Continuada: em Busca de Progressos para a Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 37 (4): 578 – 583; 2013.

- 4- SILVA, A. das N.; SANTOS, A. M. G. dos; CORTEZ, E. A.; CORDEIRO, B. C. Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, 20(4):1099-1107, 2015.
- 5- SOARES, C. L. M.; SOUZA, E. A.; RANGEL, G.; GUIMARÃES, J. M. de M.; RANGEL, M. L.; LIMA, Y. O. R. Curso de especialização em saúde coletiva com foco na atenção básica para o programa mais médicos: análise comparativa da experiência desenvolvida pelo ISC/UFBA. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 46, n. 1, p. 119-140, 2022.

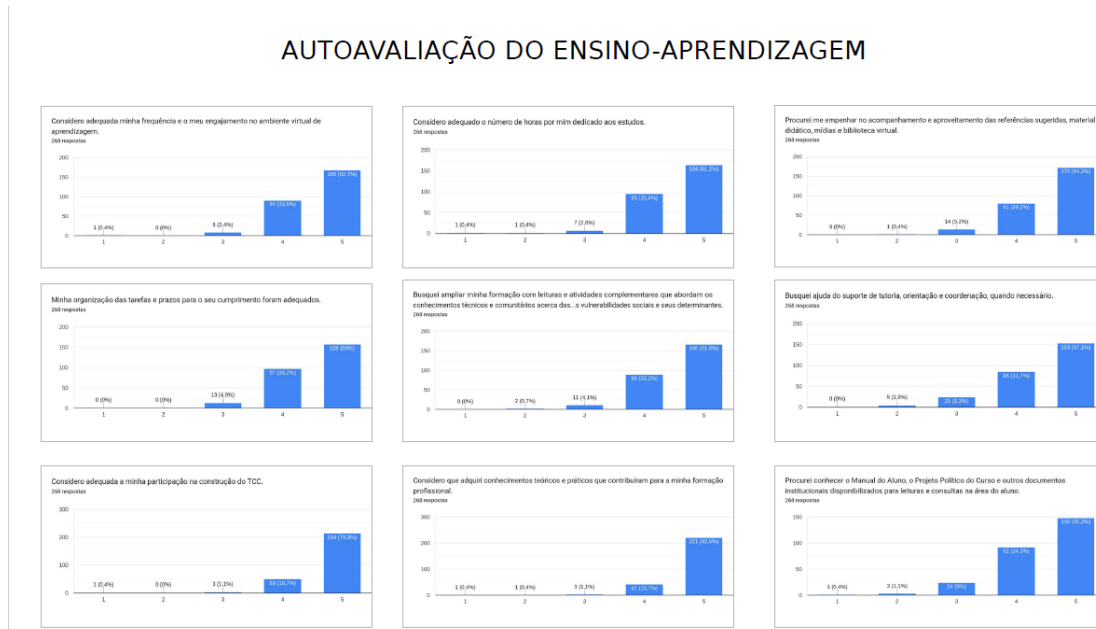
Anexos

Figura 1 – Organograma do Curso de Especialização em Saúde da Família – UNA-SUS/UnB



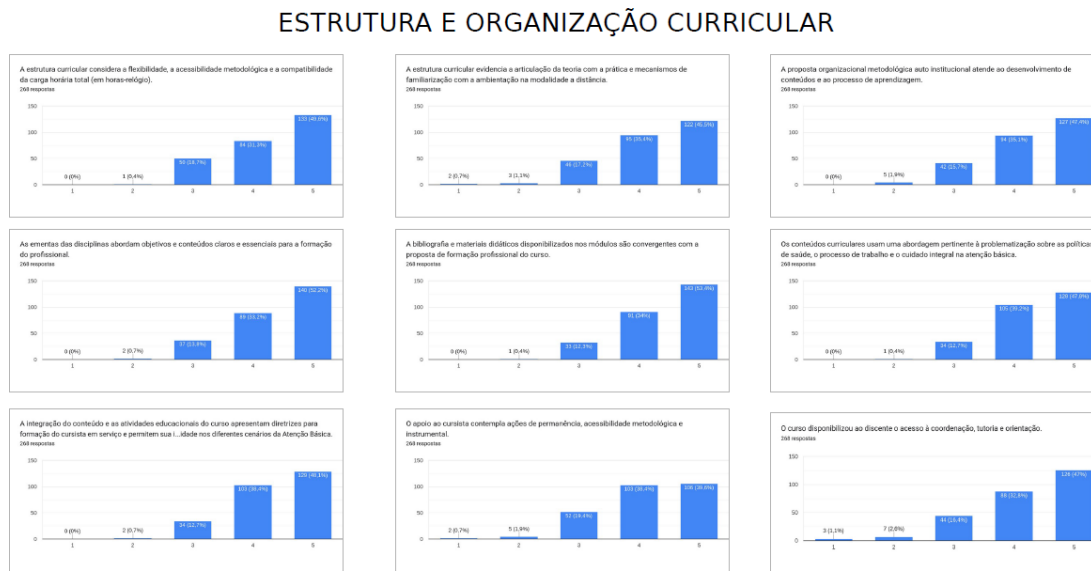
Fonte: Documento Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Saúde da Família, (2017), Faculdade de Medicina, UnB. Elaboração dos autores.

Figura 2. Avaliação do curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UnB, Dimensão Autoavaliação do Ensino-Aprendizagem. Brasília, 2022.



Fonte: Elaborada pelos autores

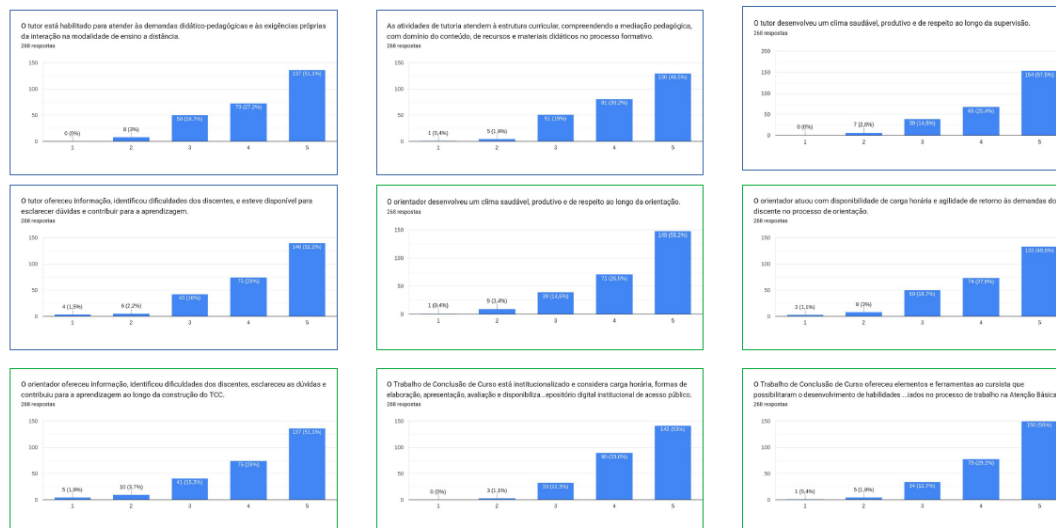
Figura 3. Avaliação do curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UnB, Dimensão Estrutura e Organização Curricular. Brasília, 2022.



Fonte: Elaborada pelos autores

Figura 4. Avaliação do curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UnB, Dimensão Tutoria e Orientação TCC. Brasília, 2022.

TUTORIA, ORIENTAÇÃO E TCC



Fonte: Elaborada pelos autores